

## Envelhecimento populacional

### Introdução

#### População idosa

Definição de pessoa idosa

Estrutura etária do município de São Paulo e proporção de idosos

Razão de sexo das pessoas com 60 anos ou mais

Índice de envelhecimento

Razão de dependência para idosos

Cor ou raça das pessoas com 60 anos ou mais

Alfabetização das pessoas com 60 anos ou mais

Responsável pelo domicílio com 60 anos ou mais



### Limitações

Secretaria Executiva de Regulação, Avaliação, Monitoramento e Parcerias (SERMAP)

Coordenação de Informação em Saúde (CIS)

Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo)

## Perspectiva da Saúde

por Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)

Esta série de boletins visa divulgar as informações do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022 sob a perspectiva da Saúde, de forma organizada segundo as divisões territoriais administrativas e políticas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo.

Este volume apresenta dados históricos, em escalas intramunicipais, referentes ao envelhecimento da população residente no município de São Paulo nos anos censitários desde 1970. Foram abordados os dados demográficos e indicadores epidemiológicos descritos ao lado, utilizados pelos diversos departamentos da Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, em especial, a [Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa da Coordenação da Atenção Básica](#). (28 páginas)

## Introdução

A Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), por meio do Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA), elaborou este boletim, com base no censo de 2022, para apresentar dados demográficos relacionados à população com 60 anos ou mais residente no município de São Paulo.

De acordo com o *Panorama das respostas do sistema de saúde às necessidades das pessoas idosas* elaborado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)<sup>1</sup>, na região das Américas, o Brasil está entre os 10 países que concentram o maior número de pessoas idosas e a estimativa é que esse número cresça nos próximos 25 anos. Além disso, o documento ressalta que a transição demográfica ocorre de forma mais acelerada no Brasil em comparação aos países europeus, o que impõe ao país uma série de desafios.

Os determinantes do envelhecimento são multifatoriais, abrangendo aspectos biológicos, comportamentais, sociais, psicológicos e ambientais. Dessa forma, a depender das relações étnico-raciais e de gênero envolvidas, das condições de trabalho e renda, por exemplo, o processo de envelhecimento pode se manifestar de maneira distinta em cada território.

A Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa<sup>2</sup> visa atender à população com 60 anos ou mais na Rede de Atenção à Saúde, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde e do Estatuto do Idoso, sendo coordenada e organizada pelas equipes de atenção à saúde na Atenção Básica. Destaca-se na política municipal o planejamento do atendimento regionalizado, respeitando os determinantes loco-regionais de saúde das pessoas idosas.

Tendo em vista a relevância do tema e a dinâmica em curso, o presente boletim busca trazer informações que possam auxiliar gestores, os serviços de saúde e profissionais na organização e estruturação de ações que contribuam para a melhoria da condição de vida e saúde das pessoas idosas.

---

<sup>1</sup> **Panorama das respostas do sistema de saúde às necessidades das pessoas idosas.**  
Disponível em: <https://iris.paho.org/server/api/core/bitstreams/f401dc47-0bac-4a10-8c6b-e84b41fd784b/content>

<sup>2</sup> São Paulo. Portaria Secretaria Municipal da Saúde – SMS nº 20 de 25 de setembro de 2019. **Dispõe sobre a Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Município de São Paulo, com ênfase na promoção da independência e da autonomia.**  
Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-saude-sms-202-de-25-de-setembro-de-2019>

## População idosa

### Definição de pessoa idosa

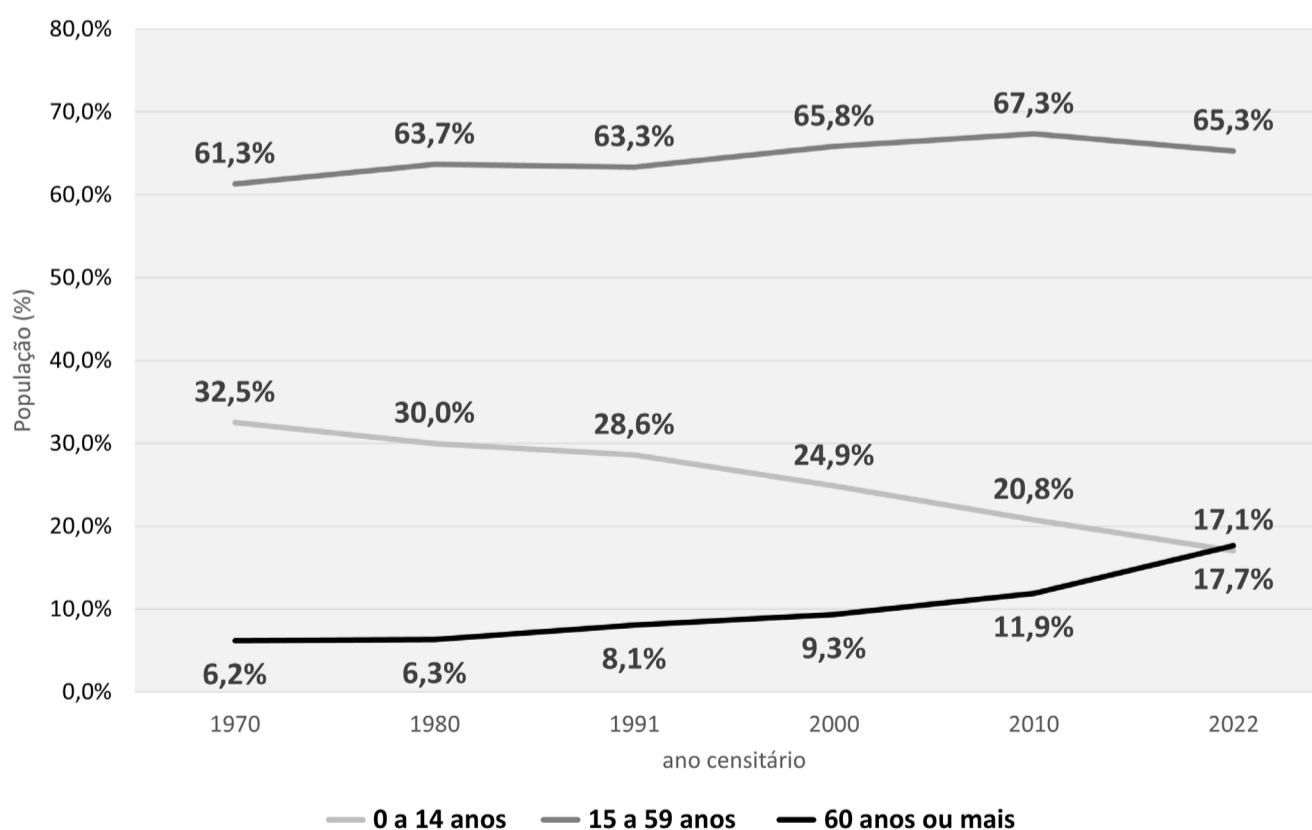
Pelo Estatuto da Pessoa Idosa<sup>3</sup> são consideradas pessoas idosas quem tem idade igual ou superior a 60 anos. Vale ressaltar que, a partir de 2022, as expressões “idoso” e “idosos”, presentes no Estatuto, foram alteradas para “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Outras informações relevantes estão disponíveis na [Caderneta da Pessoa Idosa](#).

O **Anexo 1** apresenta a população de pessoas idosas segundo sexo, faixa etária, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência.

### Estrutura etária do município de São Paulo e proporção de idosos

A proporção de pessoas idosas no MSP, ou seja, o percentual de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos em relação à população total residente, tem aumentado entre os anos censitários avaliados. Em 1970, as pessoas idosas representavam 6,2% da população do município, enquanto em 2022 a proporção correspondeu a 17,7% do total de residentes. No **Gráfico 1**, é possível verificar que no último ano censitário o número de pessoas com 60 anos ou mais (17,7%) superou o número de pessoas com menos de 15 anos (17,1%) no MSP.

**Gráfico 1** - População (%) por faixa etária (em anos) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.

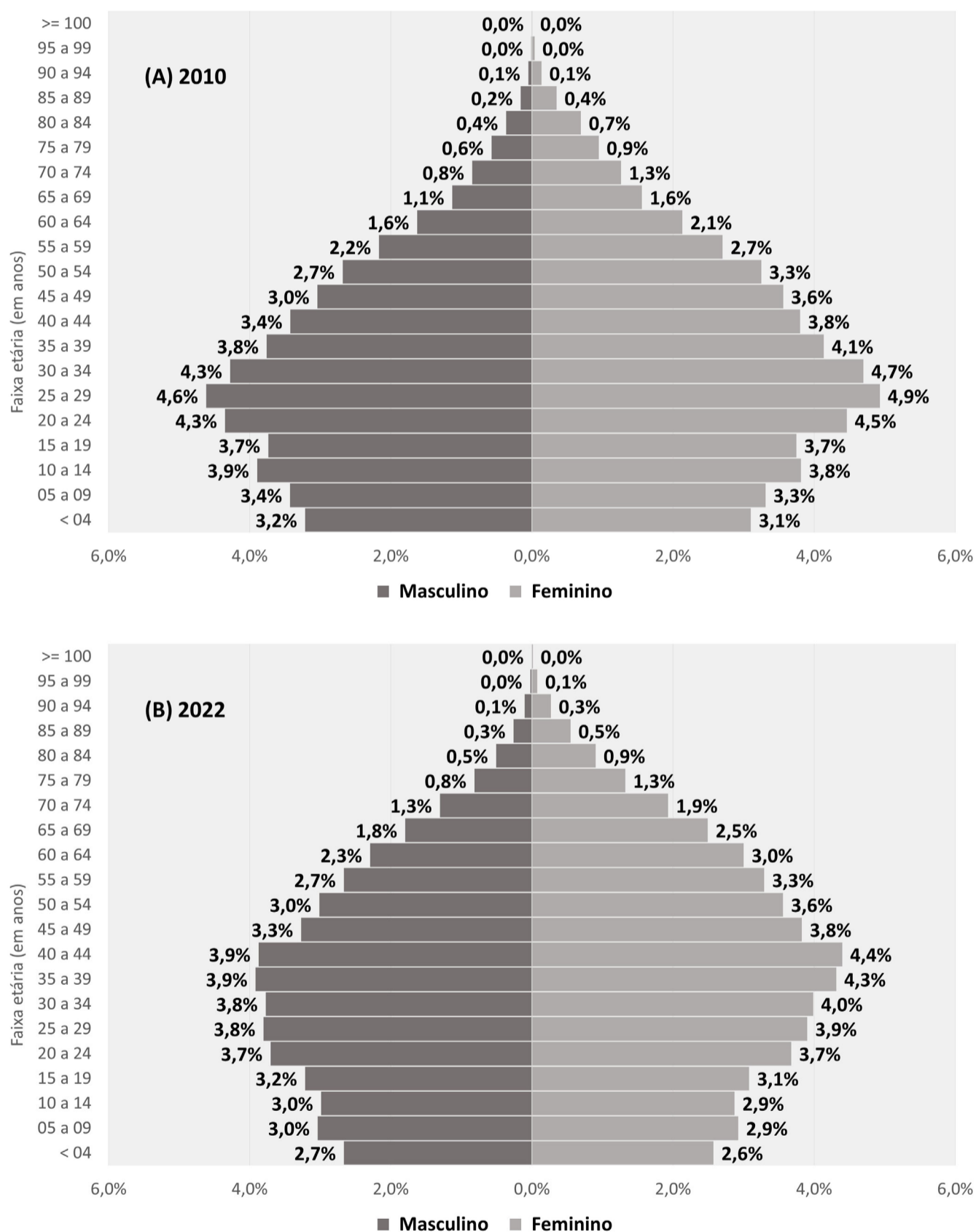


**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados de 1970 a 2010 retirados da tabela 200 - População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População. No Censo de 1970 houve 22.189 (0,4%) com idade ignorada e em 1980 6.262 (0,1%) que foram excluídos da base de cálculo da análise. Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

<sup>3</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 14.423, de 2022. **Estatuto da Pessoa Idosa**, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm)

Ao comparar a estrutura etária do MSP entre os anos censitários de 2010 e 2022, observa-se que a proporção da população nas faixas etárias iniciais diminuiu, por outro lado, a proporção de pessoas adultas e idosas aumentou, especialmente entre as mulheres (**Gráfico 2**). Além da transição demográfica, o município tem vivenciado uma transição epidemiológica, com aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente na população idosa<sup>4</sup>.

**Gráfico 2** - População (%) segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2010 (A) e 2022 (B).



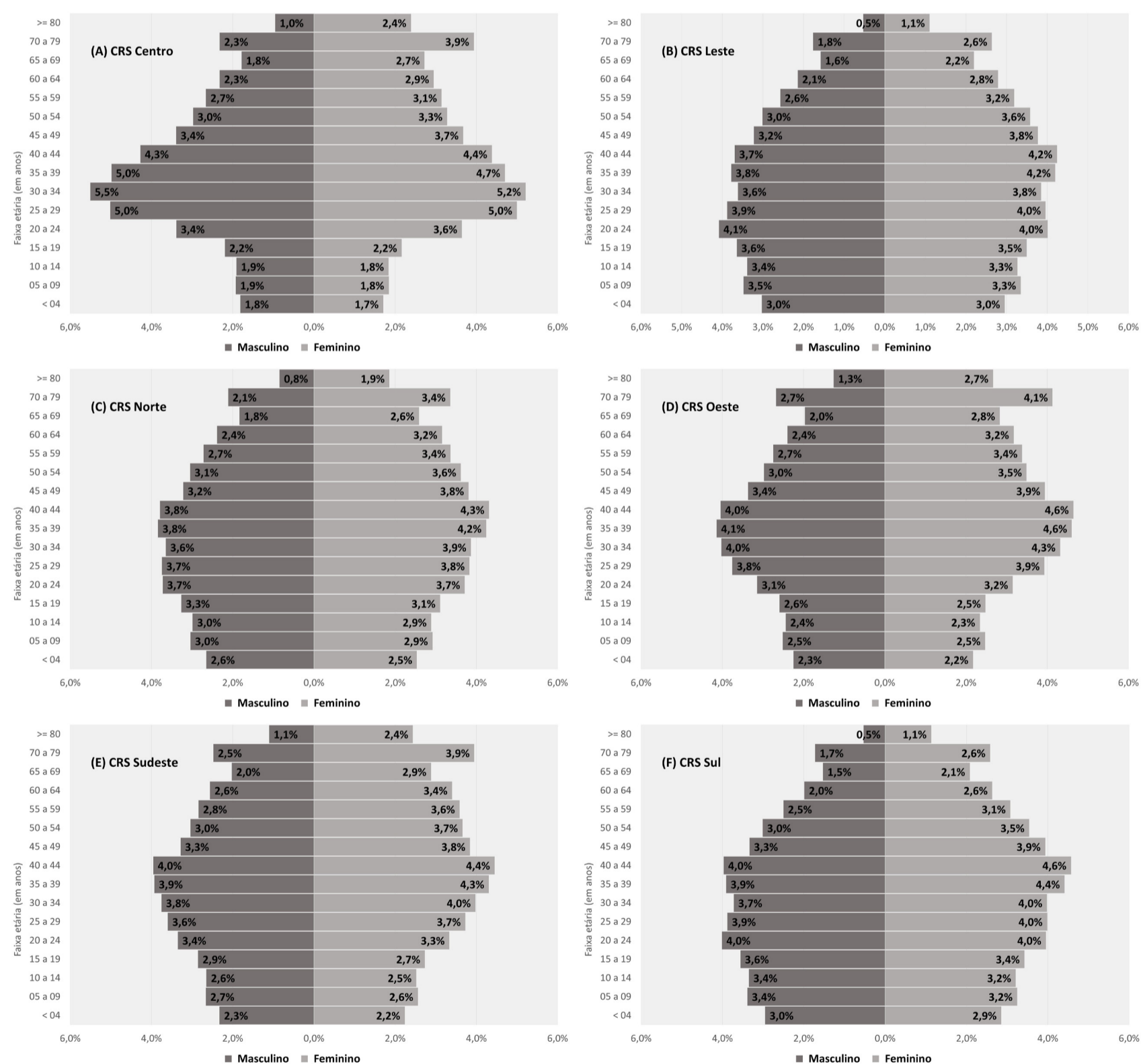
**Fonte:** Censo demográfico, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

<sup>4</sup> Boletim DANT - Pessoa Idosa e a vigilância de doenças e agravos não transmissíveis no município de São Paulo. NDANT/DVE/COVISA, 2023. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim\\_Dant\\_pessoa\\_idosa\\_V7.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Dant_pessoa_idosa_V7.pdf)

O **Anexo 1** apresenta a proporção de idosos segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. A CRS Oeste apresentou a maior proporção de idosos (21,2%), seguida da CRS Sudeste (20,9%) e CRS Centro (19,7%), enquanto as CRS Sul (14,5%) e CRS Leste (15,5%) apresentaram os menores valores deste indicador. Destacaram-se as STS Lapa / Pinheiros (23,5%) e STS Cidade Tiradentes (12,4%) que registraram a maior e a menor proporção de idosos do MSP, respectivamente.

As CRS apresentaram composições etárias distintas (**Gráfico 3**), representadas por pirâmides etárias do tipo estacionária (ou de população adulta) na CRS Sul, CRS Leste e CRS Norte, pirâmide decrescente (ou de população idosa) nas CRS Sudeste, CRS Oeste e CRS Centro.

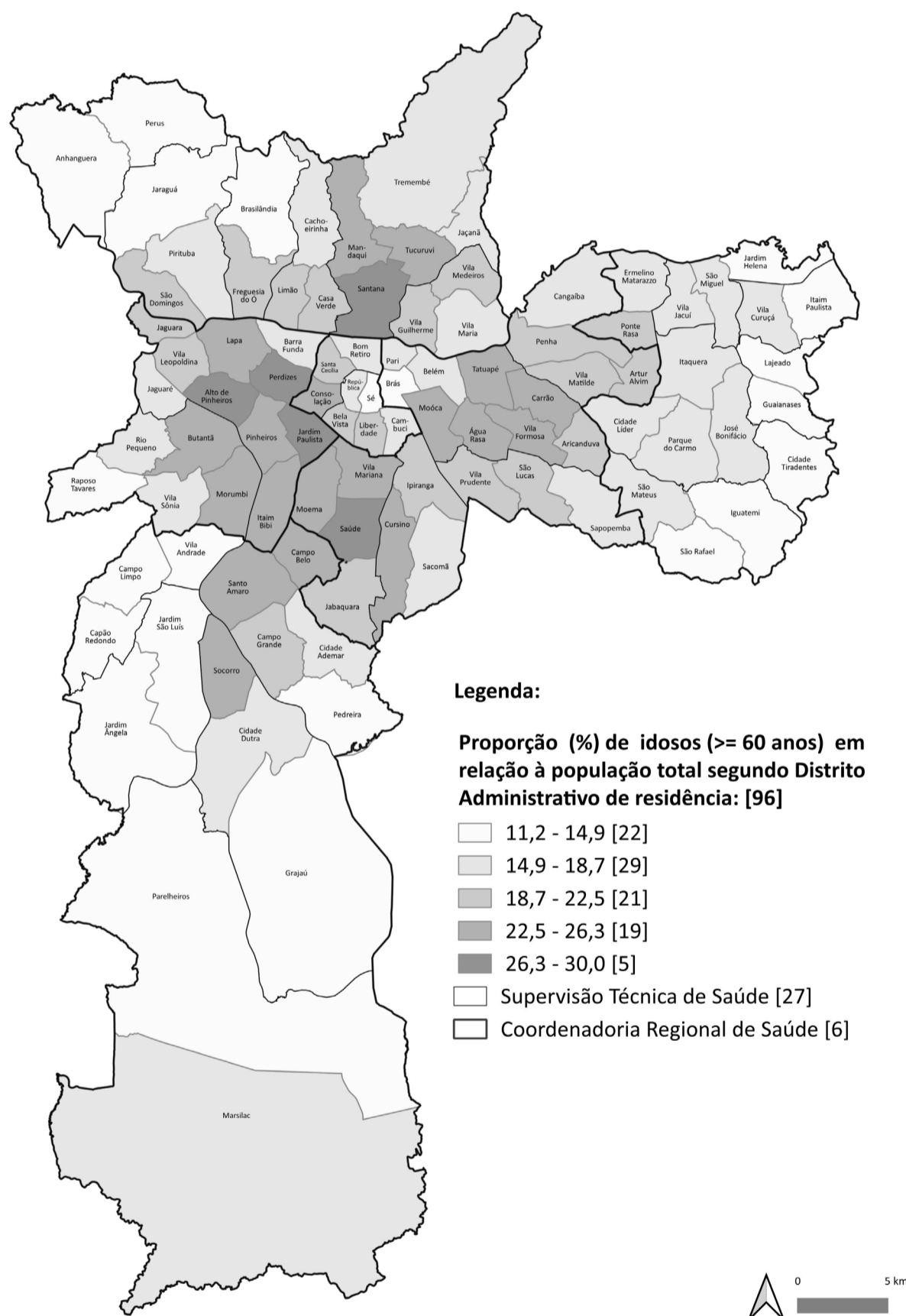
**Gráfico 3** - População (%) nas Coordenadorias Regionais de Saúde Centro (A), Leste (B), Norte (C), Oeste (D), Sudeste (E) e Sul (F) segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Dos 96 Distritos Administrativos, 49 registraram a proporção de pessoas idosas maior que a do município em 2022, sendo que as seis maiores foram identificadas em Alto de Pinheiros (30,0%), Santana (27,8%), Saúde (26,8%), Perdizes (26,7%), e Jardim Paulista (26,7%). Em contrapartida, as menores proporções foram encontradas nos Distritos Administrativos Vila Andrade (11,2%), Jardim Ângela (11,8%), Anhanguera (11,9%), Parelheiros (12,2%) e Iguatemi (12,2%) (**Mapa 1**).

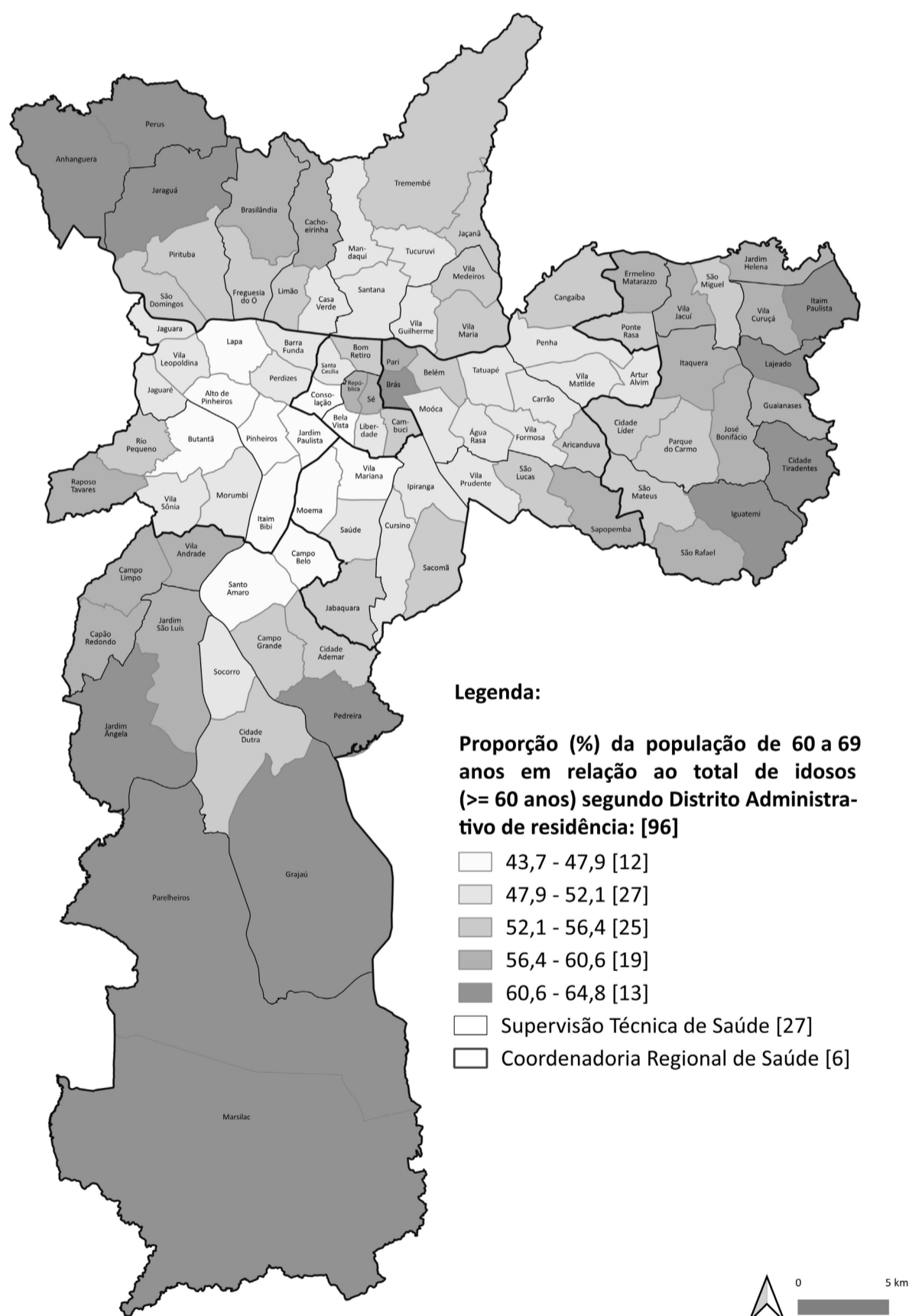
**Mapa 1** - Proporção de idosos (%) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A proporção da população de 60 a 69 em relação ao total de pessoas idosas aumentou de 54,2% em 2010 para 54,3% em 2022; enquanto a proporção da população de 70 anos ou mais diminuiu de 45,8% em 2010 para 45,7% em 2022. Nos **Mapas 2 e 3** é possível visualizar as proporções da população de 60 a 69 anos e da população de 70 anos ou mais em relação ao total de pessoas idosas segundo Distrito Administrativo de residência em 2022. Por se tratar da representação de grupos populacionais (60 a 69 anos e 70 anos ou mais) em relação ao total de pessoas idosas, as figuras são complementares e evidenciam as concentrações de pessoas idosas mais jovens e mais envelhecidas na escala intramunicipal.

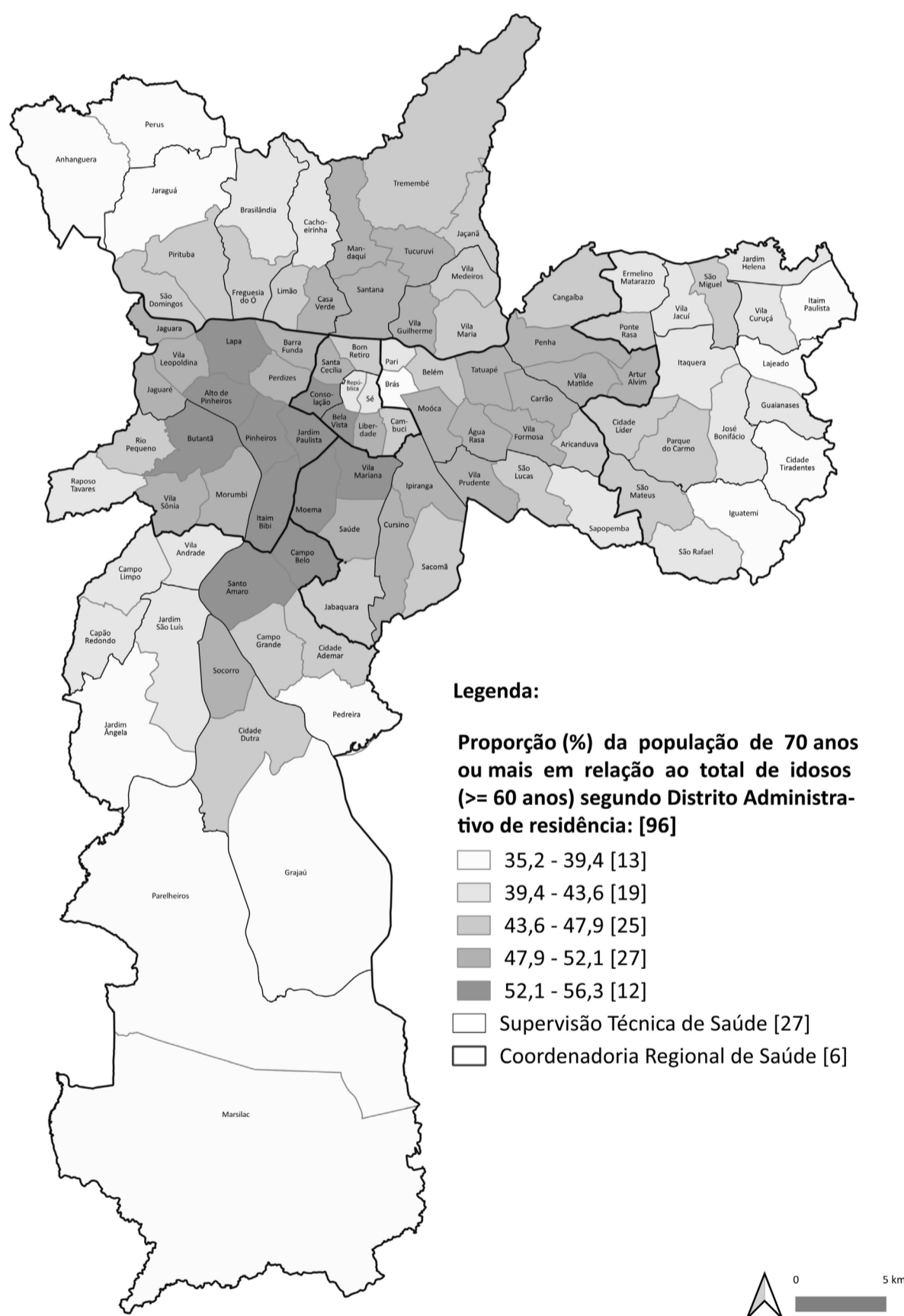
**Mapa 2** - População de 60 a 69 anos (%) em relação ao total de pessoas idosas segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Do total de Distritos Administrativos, 14 (14,6%) apresentaram a proporção da população de 60 a 69 anos em relação ao total de pessoas idosas, maior do que 60,0% em 2022, ou seja, mais da metade desta população era composta por idosos mais jovens. Em relação à população com 70 anos ou mais, 21 (21,9%) Distritos Administrativos apresentaram a proporção em relação ao total de idosos maior do que 50,0% em 2022, ou seja, mais da metade da população idosa era composta por idosos com 70 anos ou mais.

**Mapa 3** - População de 70 anos ou mais (%) em relação ao total de pessoas idosas segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

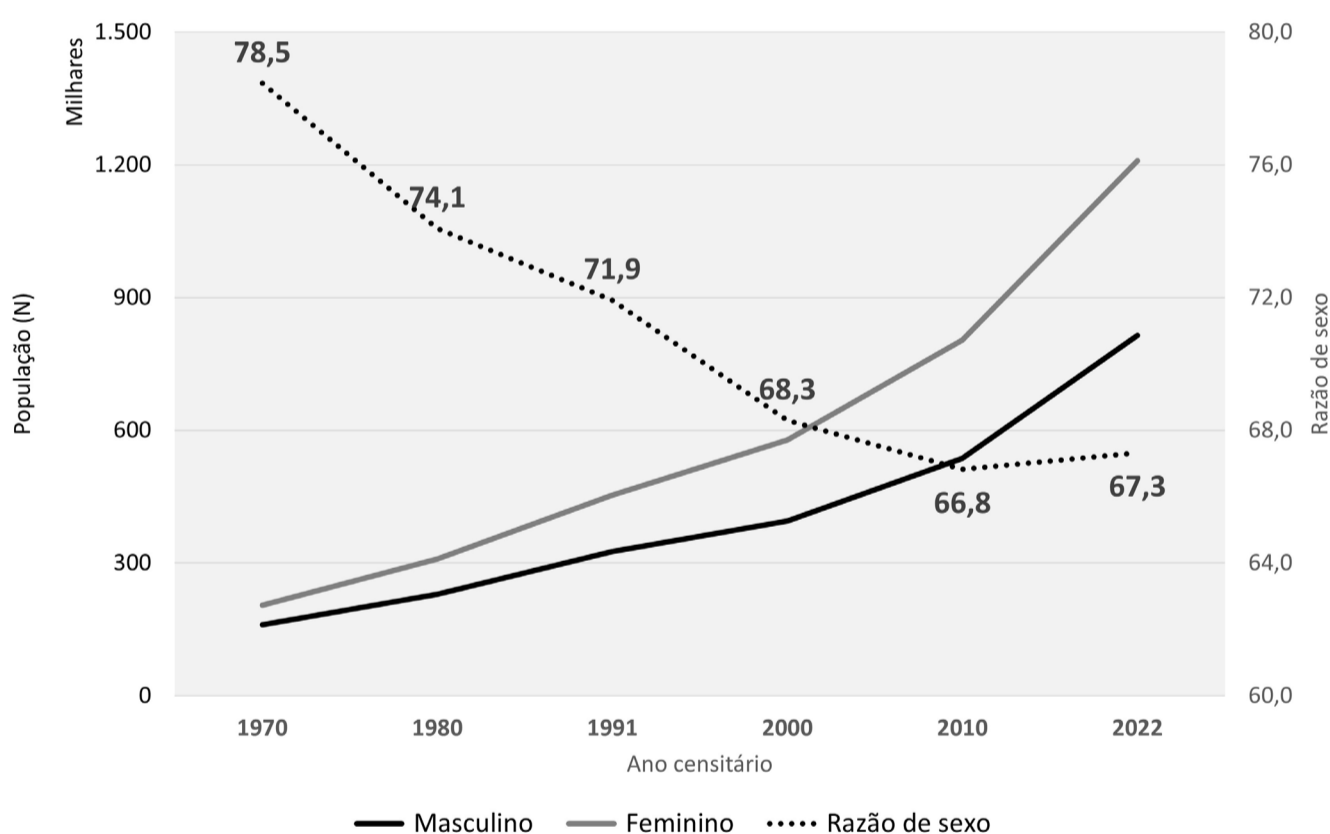


## Razão de sexo das pessoas com 60 anos ou mais

A razão de sexo consiste na relação entre o número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Este indicador demonstra se um determinado território e/ou ano considerado possui mais pessoas do sexo masculino ou do sexo feminino<sup>5</sup>.

O número de pessoas idosas aumentou nos anos censitários avaliados no MSP, tanto no sexo masculino quanto no feminino, mantendo uma relação maior de mulheres no período avaliado. A razão de sexo entre pessoas idosas diminuiu de 78,5 homens para cada 100 mulheres em 1970 para 66,8 em 2010, indicando um aumento da relação entre a população com 60 anos ou mais masculina e feminina. Porém, em 2022 foram registrados 67,3 homens com 60 anos ou mais para cada 100 mulheres nesta mesma faixa etária, valor intermediário aos obtidos em 2000 e 2010, sugerindo uma estabilidade do indicador nesta população (**Gráfico 4**).

**Gráfico 4** - População de pessoas idosas por sexo e razão de sexo entre as pessoas idosas (por 100 mulheres) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.

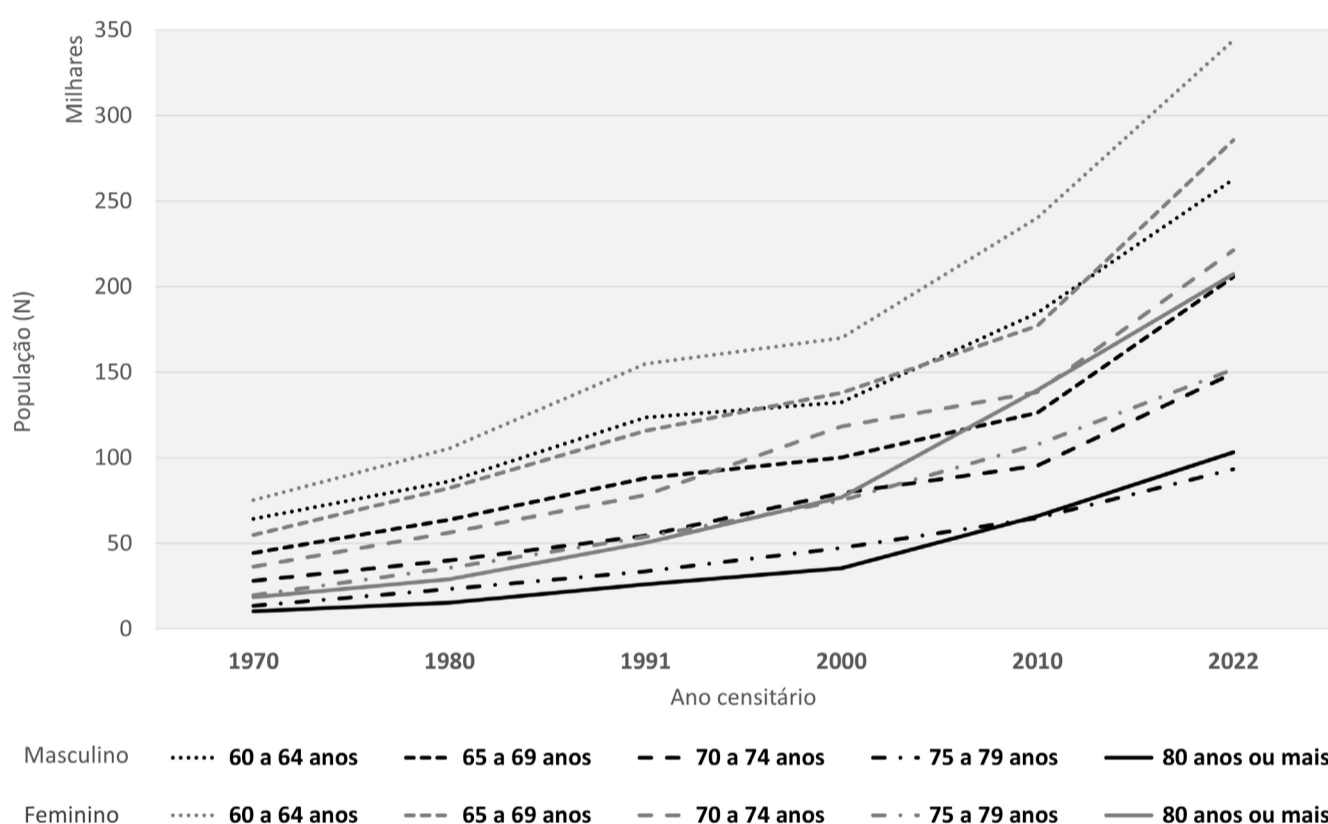


**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

<sup>5</sup> RIPSAs - Rede Interagencial de informações para a saúde. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>

Ao considerar a população com 60 anos ou mais segundo sexo e faixa etária nos anos censitários, observou-se em 1970 uma distribuição equivalente, com a população feminina maior do que a masculina na faixa etária correspondente, exceto para a população feminina de 80 anos ou mais que já superava a população masculina no estrato etário anterior – 75 a 79 anos. A partir do ano 2000, a população feminina de 65 a 74 anos superou a população masculina nos estratos mais jovens – 60 a 64 e 65 a 69 anos, evidenciando processos distintos de envelhecimento no MSP segundo sexo. Em 2010, a população feminina de 80 anos ou mais superou a população masculina de 65 a 69 anos e a feminina de 75 a 79 anos. Em 2022 as mulheres mais idosas (80 anos ou mais) representavam o quinto maior grupo populacional de idosos segundo sexo e faixa etária (**Gráfico 5**).

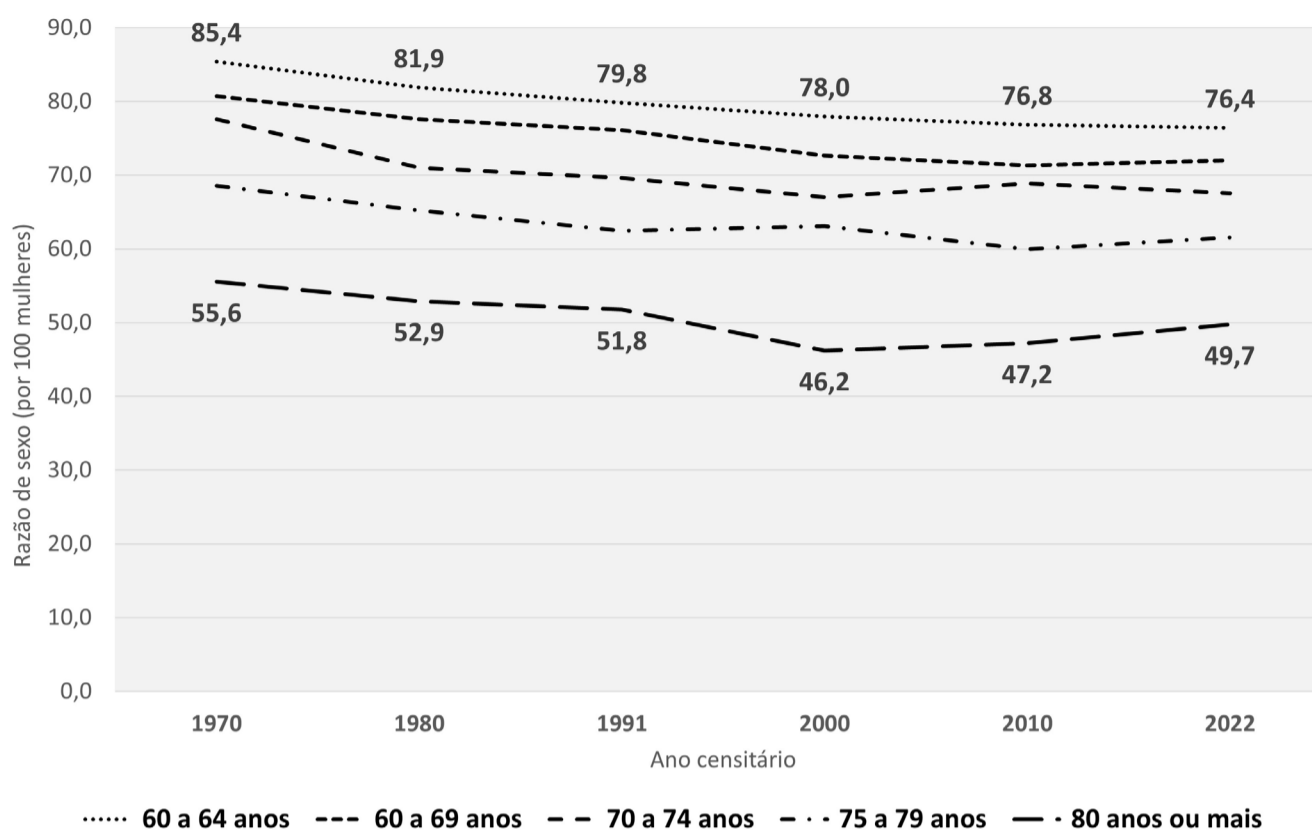
**Gráfico 5** - População idosa (N) segundo sexo, faixa etária (em anos) e ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados de 1970 a 2010 retirados da tabela 200 - *População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População*. No Censo de 1970 houve 22.189 (0,4%) com idade ignorada e em 1980 6.262 (0,1%) que foram excluídos da base de cálculo da análise. Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Na análise da razão de sexo segundo faixa etária observa-se que os valores do indicador estão inversamente relacionados com o processo de envelhecimento, ou seja, a população idosa entre 60 e 64 anos apresentou os maiores valores do indicador em todos dos anos censitários avaliados (85,4 em 1970 e 76,4 em 2022), enquanto a população idosa de 80 anos ou mais apresentou os menores valores do indicador: 55,6 em 1970 e 49,7 em 2022 – menos da metade do número de mulheres neste grupo populacional (**Gráfico 6**).

**Gráfico 6** - Razão de sexo em pessoas idosas (por 100 mulheres) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.

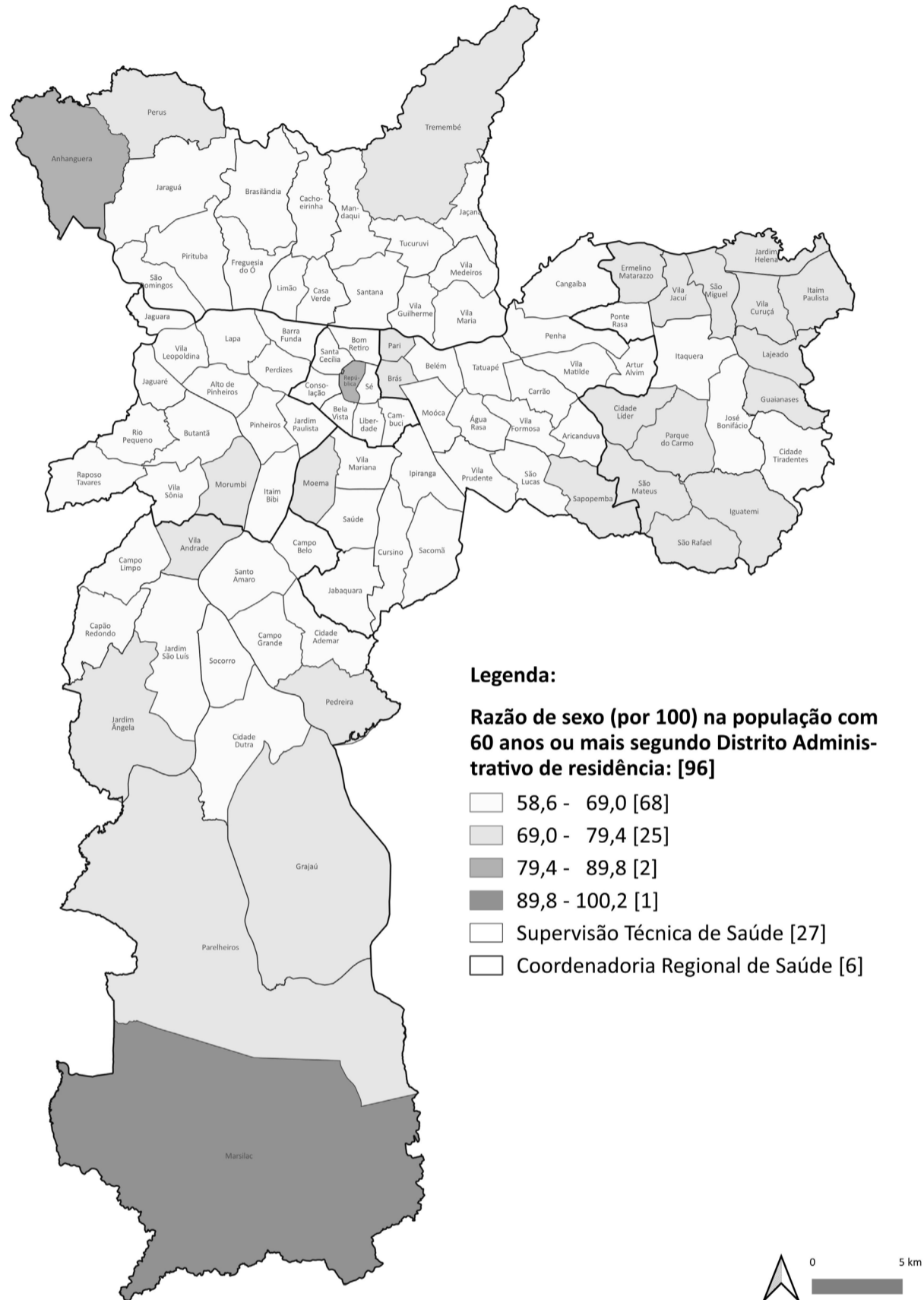


**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O **Anexo 1** apresenta a razão de sexo nas pessoas com 60 anos ou mais segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. A CRS Centro (63,6) apresentou o menor valor da razão de sexo entre pessoas idosas, enquanto as CRS Leste (69,8) e CRS Sul (69,6) apresentaram os menores valores. É relevante destacar que a STS Santa Cecília (62,0) e a STS Parelheiros (79,4) apresentaram a menor e maior razão de sexo entre pessoas idosas, respectivamente.

Em relação à razão de sexo na população com 60 anos ou mais segundo Distritos Administrativos (**Mapa 4**), somente o Distrito Administrativo Marsilac apresentou a mesma quantidade de homens e mulheres idosos (100,2), seguidos dos Distritos Administrativos Anhanguera (80,3), República (79,6), Morumbi (78,3), Parelheiros (77,7), Vila Andrade (77,6), Iguatemi (77,5) e Pari (77,1). Em contrapartida, os menores valores deste indicador foram registrados nos Distritos Administrativos Santa Cecília (58,6) e Cambuci (59,9). Dos 96 Distritos Administrativos, 22 apresentaram razão de sexo maior que 70,0 e na grande maioria este dado variou de 60,0 a 70,0 pessoas idosas do sexo masculino para cada 100 pessoas idosas do sexo feminino.

**Mapa 4 - Razão de sexo (por 100) na população com 60 anos ou mais segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.**



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

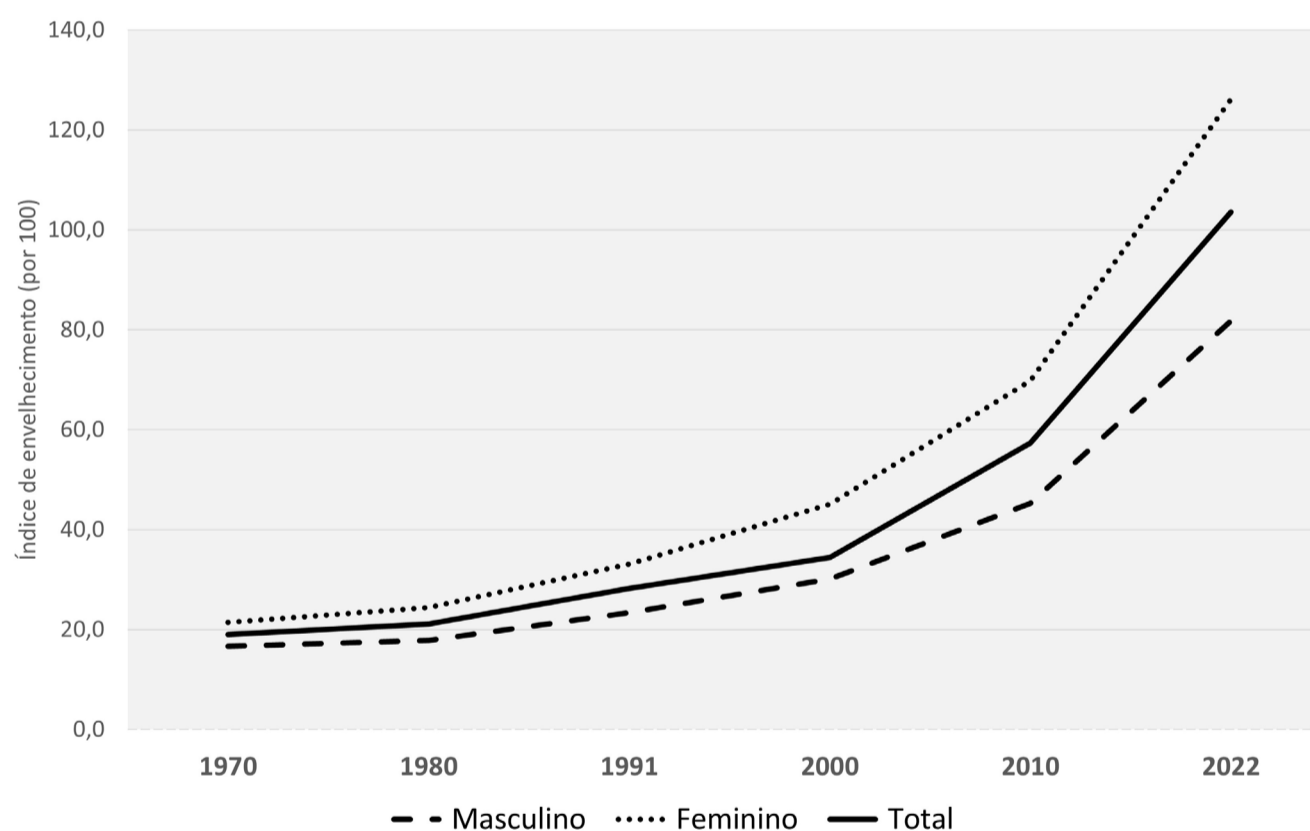
## Índice de envelhecimento

O índice de envelhecimento (IE) corresponde ao número de pessoas de 60 ou mais anos de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Este indicador apresenta a participação relativa de pessoas idosas na população geral e reflete o ritmo de envelhecimento da população<sup>6</sup>.

No MSP a população idosa superou a população de menores de 15 anos em 2022. O IE neste ano foi de 103,6 pessoas idosas para cada 100 pessoas com menos de 15 anos; em 2010 este valor correspondeu a 57,3 – aumento de 46,2 pontos percentuais deste indicador entre os dois últimos anos censitários.

O **Gráfico 7** apresenta ainda o IE segundo sexo, evidenciando um estágio mais avançado no processo de transição demográfica da população feminina – 126,2 mulheres de 60 ou mais anos de idade para cada 100 mulheres menores de 15 anos de idade. Para a população masculina este valor correspondeu a 81,8 homens de 60 ou mais anos de idade para cada 100 homens menores de 15 anos de idade.

**Gráfico 7** - Índice de envelhecimento (por 100) segundo sexo e ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.



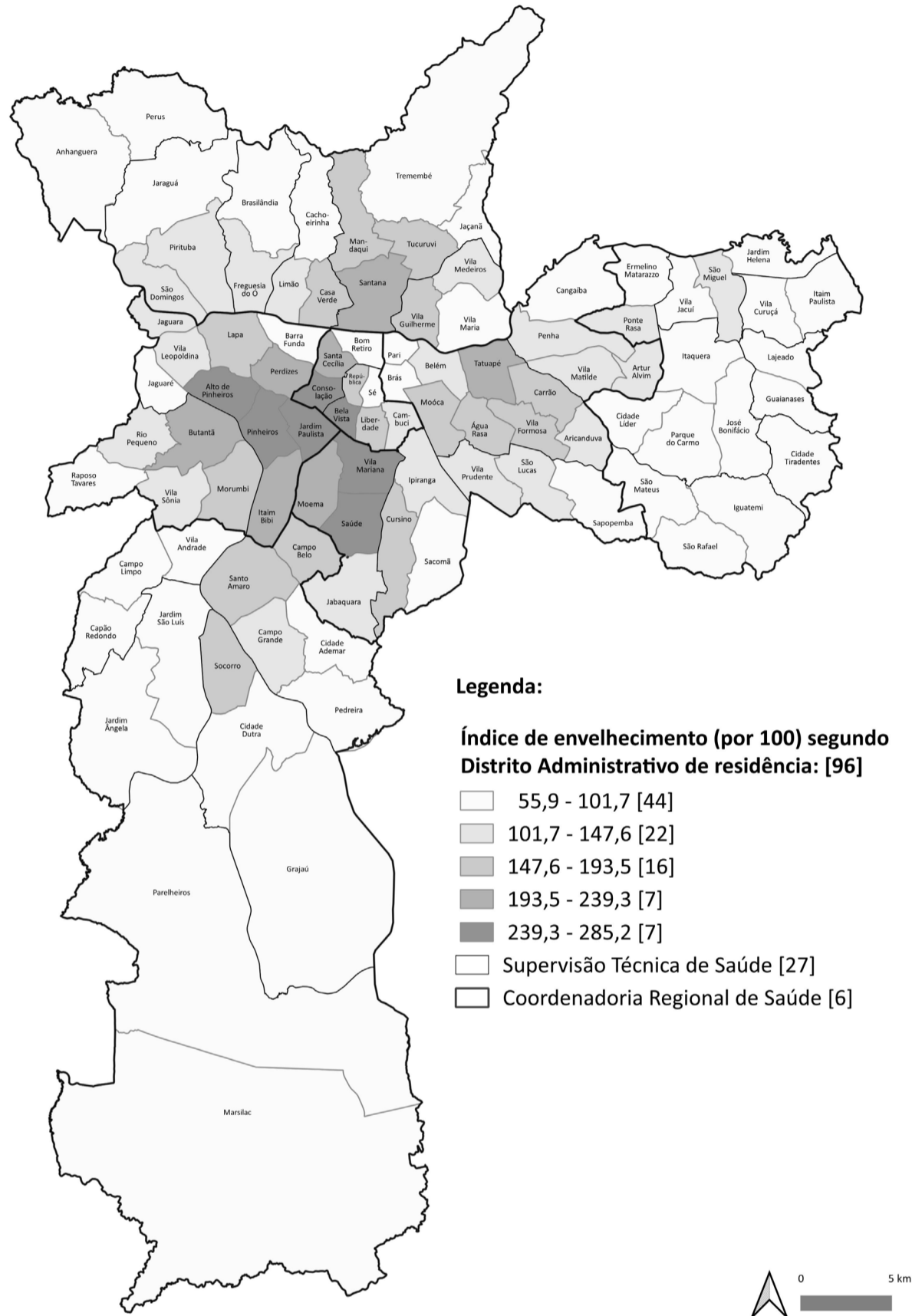
**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

<sup>6</sup> RIPSAs - Rede Interagencial de informações para a saúde. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>

O **Anexo 1** traz o IE segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. As CRS Centro (172,6), CRS Oeste (147,9), CRS Sudeste (139,4) registraram os maiores valores para o IE, enquanto as CRS Sul (76,6) e CRS Leste (77,0) ainda mantêm uma maior participação de pessoas com menos de 15 anos na população, quando comparado a participação de pessoas com 60 anos ou mais. Destacaram-se a STS Santa Cecília (184,3) e a STS Cidade Tiradentes (56,5) como as STS com maior e menor IE, respectivamente.

O **Mapa 5** apresenta o IE segundo Distrito Administrativo de residência, no qual destacaram-se 51 localidades com o indicador superior ao do MSP (103,6). Os Distritos Administrativos Consolação (285,2) e Bela Vista (261,7), localizados na CRS Centro, Jardim Paulista (250,8) e Alto de Pinheiros (247,9), localizados na CRS Oeste registraram os maiores valores para o IE. Por outro lado, os menores valores do IE foram identificados nos Distritos Administrativos Jardim Ângela (55,9), Parelheiros (56,4), localizados na CRS Sul, Cidade Tiradentes (56,5) e Iguatemi (56,6), localizados na CRS Leste.

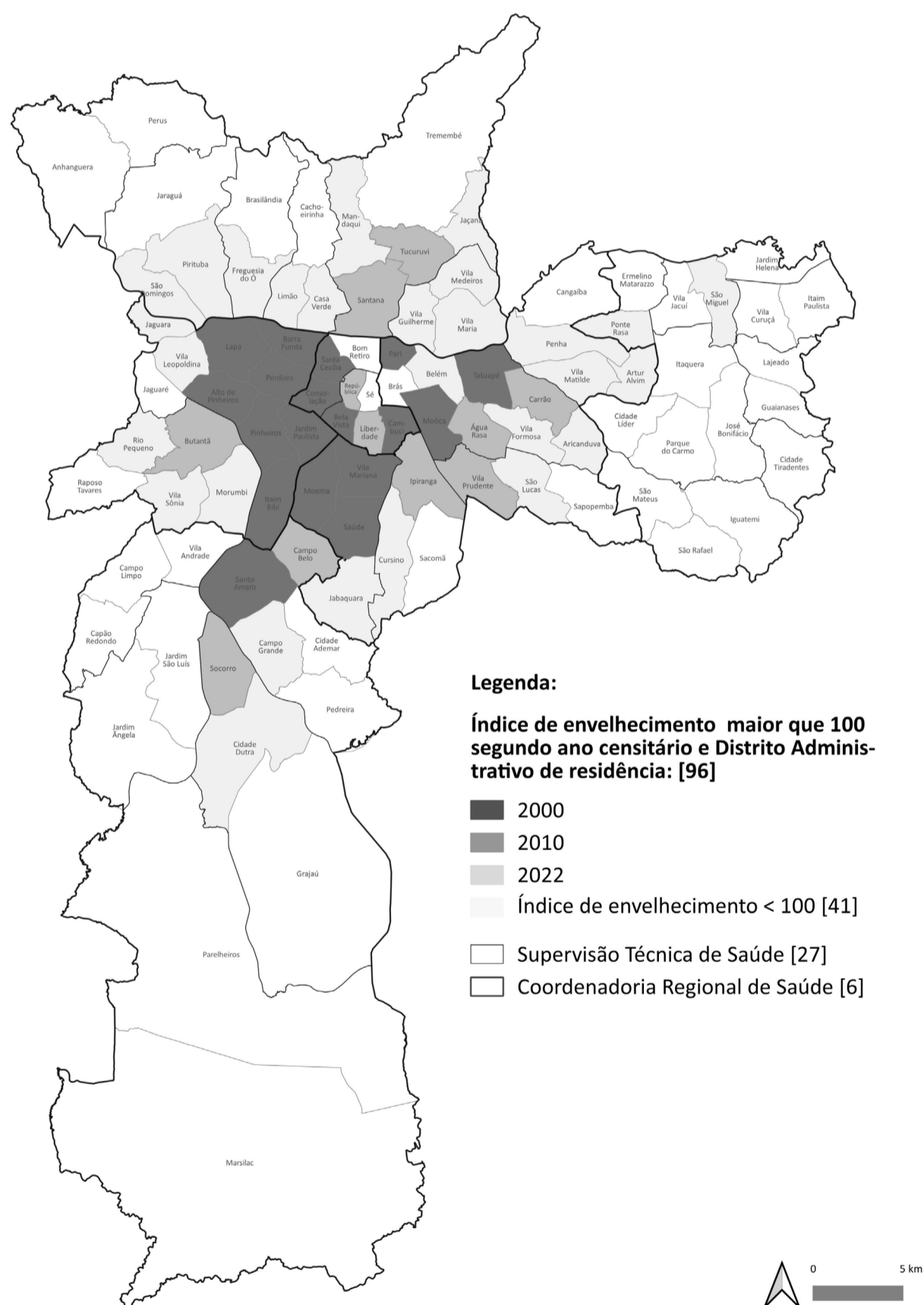
**Mapa 5** - Índice de envelhecimento segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

O envelhecimento populacional ocorre de forma distinta nos diversos territórios do MSP. O **Mapa 6** categoriza os Distritos Administrativos nos quais o índice de envelhecimento foi maior do que 100, ou seja, a população com 60 anos ou mais é maior do que a população jovem, menor do que 15 anos segundo ano censitário – 2000, 2010 e 2022. Em 2000, 18 Distritos Administrativos, localizados na região central, já apresentavam o IE maior do que 100. Em 2010 o número de Distritos Administrativos com população idosa maior do que a jovem passou para 28 e em 2022 este número chegou a 55 Distritos Administrativos. Importante destacar que os Distritos Administrativos Barra Funda e Pari, que apresentavam o IE maior do que 100 em 2000, reduziram para 95,9 e 86,1 (por 100), respectivamente.

**Mapa 6** - Índice de envelhecimento maior que 100 segundo ano censitário e Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2000, 2010 e 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil", acesso em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

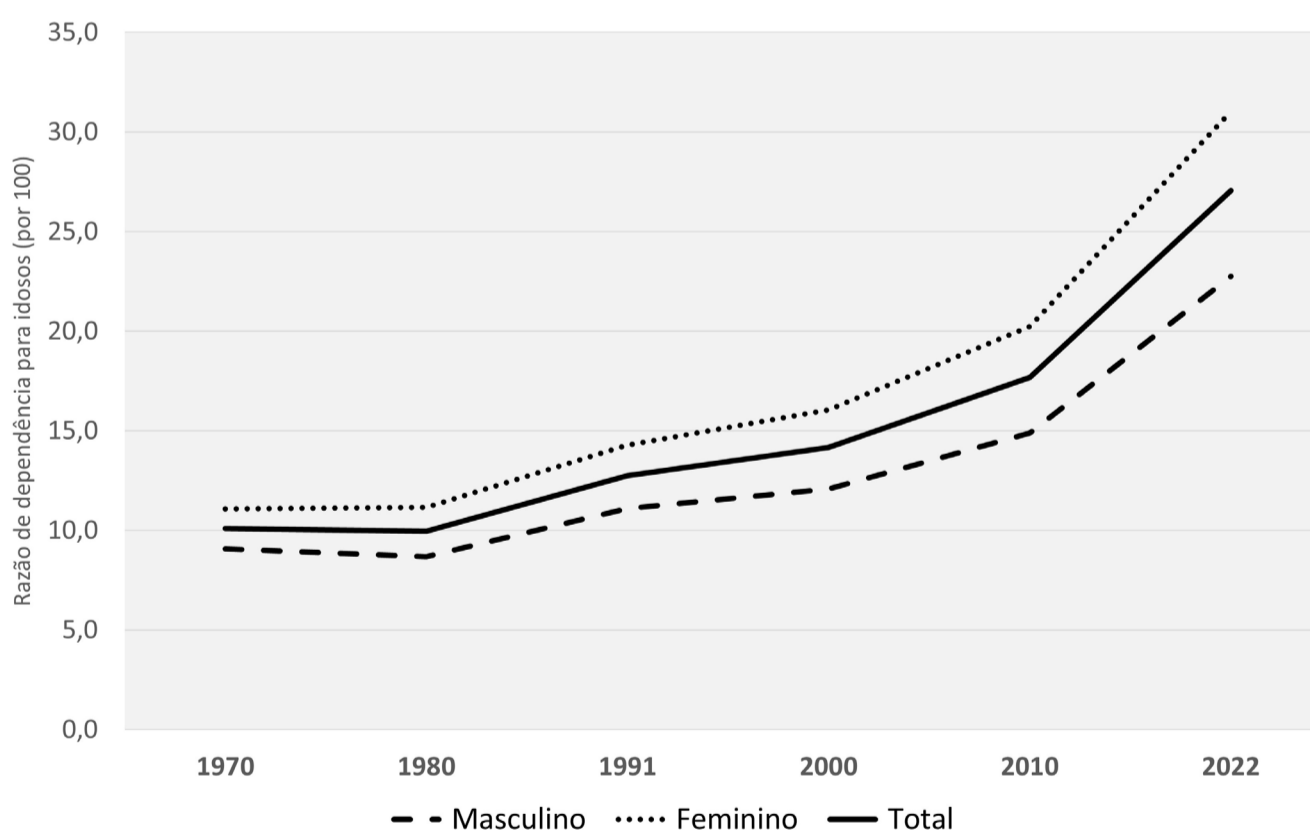


## Razão de dependência para idosos

A razão de dependência para idosos (RDI) é a relação entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (60 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 59 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Este indicador permite avaliar a participação da população considerada potencialmente inativa em relação à população considerada economicamente ativa, sendo que, quando os valores identificados são elevados, indicam que a população em idade produtiva possui uma grande quantidade de dependentes. Vale ressaltar que, uma limitação do indicador está relacionada a questões relacionadas ao mercado de trabalho, como a inserção de pessoas idosas ou a não participação de pessoas consideradas economicamente ativas<sup>7</sup>.

Entre 1970 e 1980 a RDI foi de 10,0 pessoas idosas para cada 100 pessoas de 15 a 59 anos. A partir de 1991 (12,7), houve incremento da RDI com valores crescentes em 2000 (14,2) e 2010 (17,7). Em 2022 esse aumento chegou a quase 10 pontos percentuais em relação ao último ano censitário e a RDI no MSP foi de 27,1 (**Gráfico 8**). Este crescimento foi observado em ambos os sexos, sempre com a população feminina apresentando maiores valores para o indicador. Em 2022, o MSP apresentou 31,0 mulheres idosas para cada 100 mulheres de 15 a 59 anos em comparação com 22,7 homens idosos para cada 100 homens de 15 a 59 anos.

**Gráfico 8** - Razão de dependência para idosos (por 100) segundo sexo e ano censitário. Município de São Paulo, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.



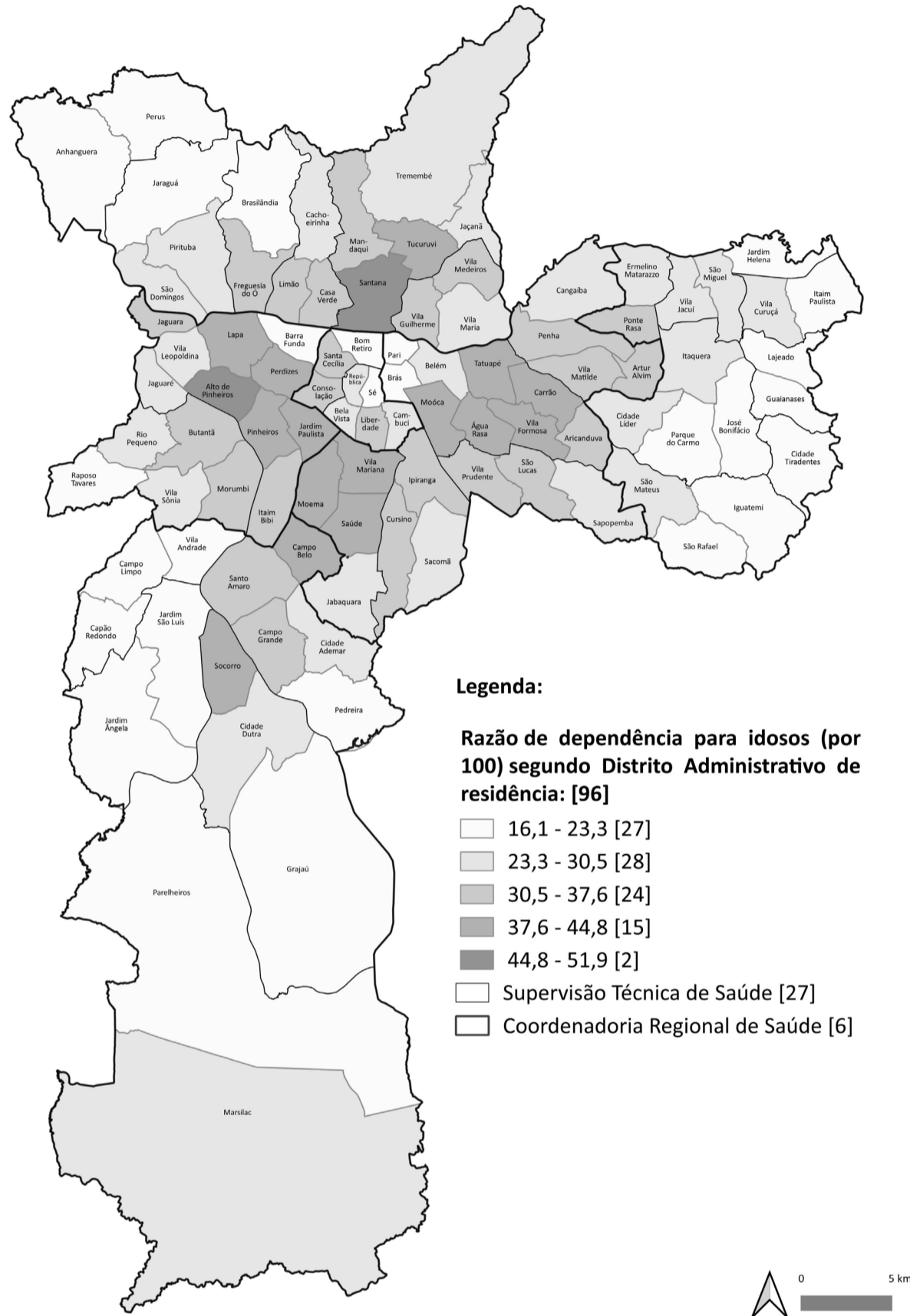
**Fonte:** Censo demográfico, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos em 19 de março de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

<sup>7</sup> RIPSAs - Rede Interagencial de informações para a saúde. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>

O **Anexo 1** apresenta a RDI segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. As CRS Oeste (33,0) e CRS Sudeste (32,7) apresentaram os maiores valores para a RDI, enquanto as CRS Sul (21,8) e CRS Leste (22,8) apresentaram os menores valores. Destacaram-se a STS Lapa / Pinheiros (37,1) e a STS Parelheiros (18,8) como as STS com maior e menor RDI, respectivamente.

Em relação aos Distritos Administrativos de residência (**Mapa 7**), 49 possuíam RDI superior ao MSP (27,1) em 2022, sendo as maiores razões observadas nos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros (51,9), Santana (46,0), Perdizes (43,2), Saúde (43,1), Jardim Paulista (42,5), Moema (41,9) e Vila Mariana (41,3), localizados em sua maioria na CRS Oeste e CRS Sudeste. Por outro lado, os Distritos Administrativos Vila Andrade (16,1), Brás (16,9), Anhanguera (17,4) e Jardim Ângela (17,6) apresentaram os menores valores deste indicador.

**Mapa 7 - Razão de dependência para idosos segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.**



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

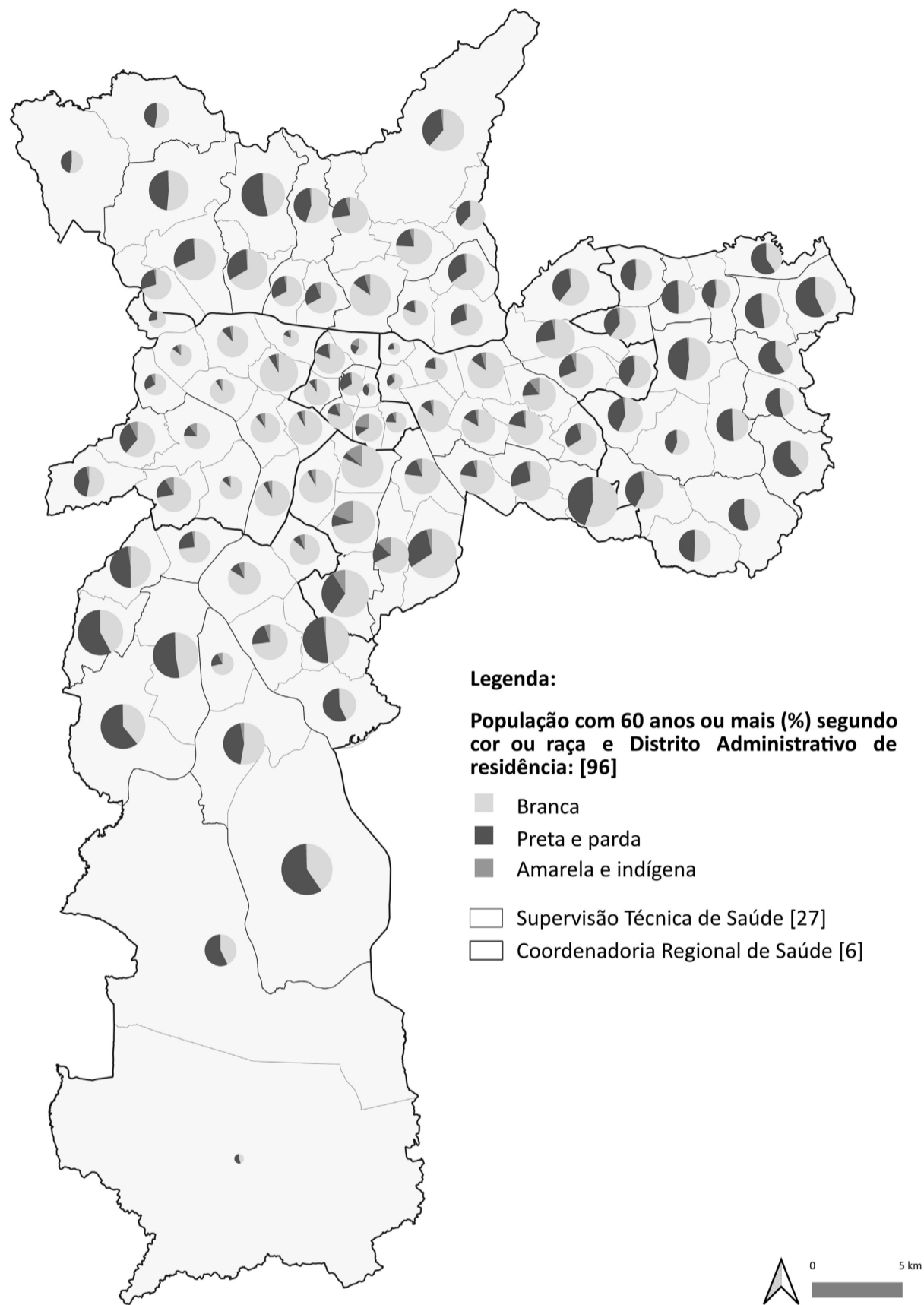
### *Cor ou raça das pessoas com 60 anos ou mais*

O processo de envelhecimento no MSP apresenta padrões distintos segundo cor ou raça e local de residência. Dessa maneira, destaca-se que 63,6% das pessoas com 60 anos ou mais se declararam como brancas no município, sendo que nas CRS Oeste (80,1%), Centro (74,5%) e Sudeste (71,1%) foram identificadas proporções acima de 70,0% neste quesito. Destaca-se a CRS Leste que apresentou menos da metade da população idosa autodeclarada branca (49,4%). O **Anexo 1** apresenta a proporção de pessoas idosas segundo cor ou raça, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência.

Em relação às pessoas idosas pretas (8,1%) e pardas (24,8%) no MSP, as maiores proporções foram observadas na CRS Leste (12,1% e 37,5%) e CRS Sul (10,6% e 35,0%), respectivamente. Quanto às pessoas idosas autodeclaradas amarelas, grupo populacional mais envelhecido no MSP, as maiores proporções foram localizadas na CRS Centro (8,2%), Sudeste (5,8%) e Oeste (5,1%). A proporção da população idosa indígena representou 0,01% do total de pessoas idosas no MSP.

No **Mapa 8** é possível visualizar a distribuição da população idosa segundo cor ou raça e Distrito Administrativo de residência. Os Distritos Administrativos Jardim Paulista, Itaim Bibi, Perdizes e Alto de Pinheiros, CRS Oeste e Moema, CRS Sudeste, apresentaram mais de 90,0% da população idosa autodeclarada branca. Observou-se que em 16 Distritos Administrativos a proporção de pessoas idosas autodeclaradas pretas e pardas foi maior que a metade do total de idosos, incluindo Jardim Ângela, CRS Sul e Cidade Tiradentes, CRS Leste, onde os valores superaram 60,0%. Em relação à população idosa autodeclarada amarela, essa proporção chegou a 23,1% no Distrito Administrativo Liberdade.

**Mapa 8** - População com 60 anos ou mais (n e %) segundo cor ou raça e Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



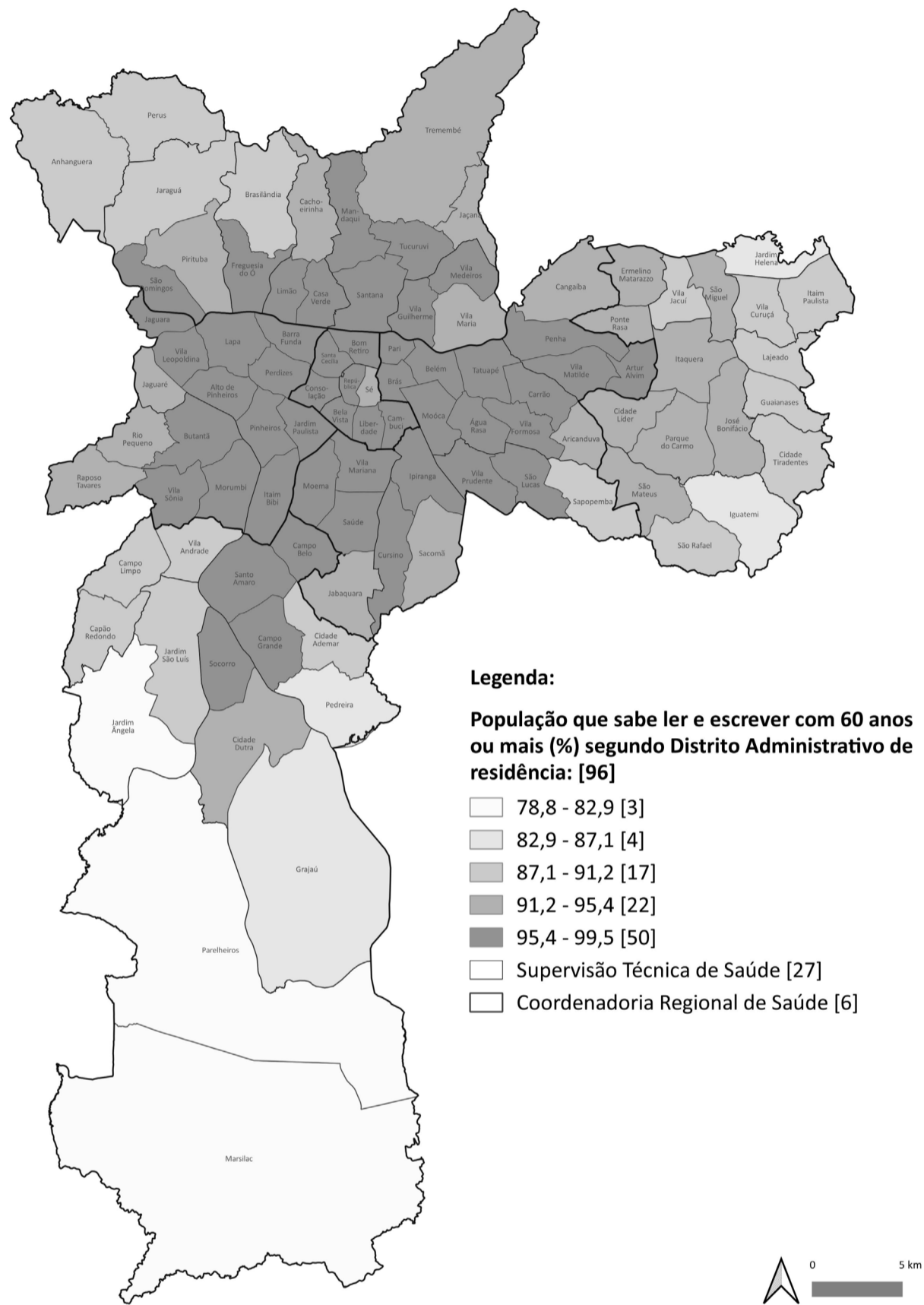
**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

### *Alfabetização das pessoas com 60 anos ou mais*

O **Anexo 1** apresenta a proporção de pessoas idosas que sabem ler e escrever em relação ao total da população idosa segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. As CRS Centro (97,8%) e CRS Oeste (97,3%) apresentaram as maiores proporções de pessoas idosas que sabem ler e escrever, enquanto a CRS Sul (89,0%) apresentou o menor valor deste indicador. Destacaram-se a STS Santa Cecília (98,2%) e a STS Parelheiros (81,5%) como as STS com maior e menor proporção de pessoas idosas que sabem ler e escrever, respectivamente.

Conforme é possível identificar no **Mapa 9**, nove Distritos Administrativos apresentaram proporção de pessoas idosas que sabem ler e escrever maior ou igual a 99,0%; 52 apresentaram o referido indicador maior ou igual a 95,0% e a grande maioria, 78 apresentaram proporção de pessoas idosas que sabem ler e escrever maior ou igual a 90,0%. No lado oposto, destaque para o Distrito Administrativo Marsilac que apresentou 78,8% de pessoas idosas que sabem ler e escrever.

**Mapa 9** - População que sabe ler e escrever com 60 anos ou mais (%) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

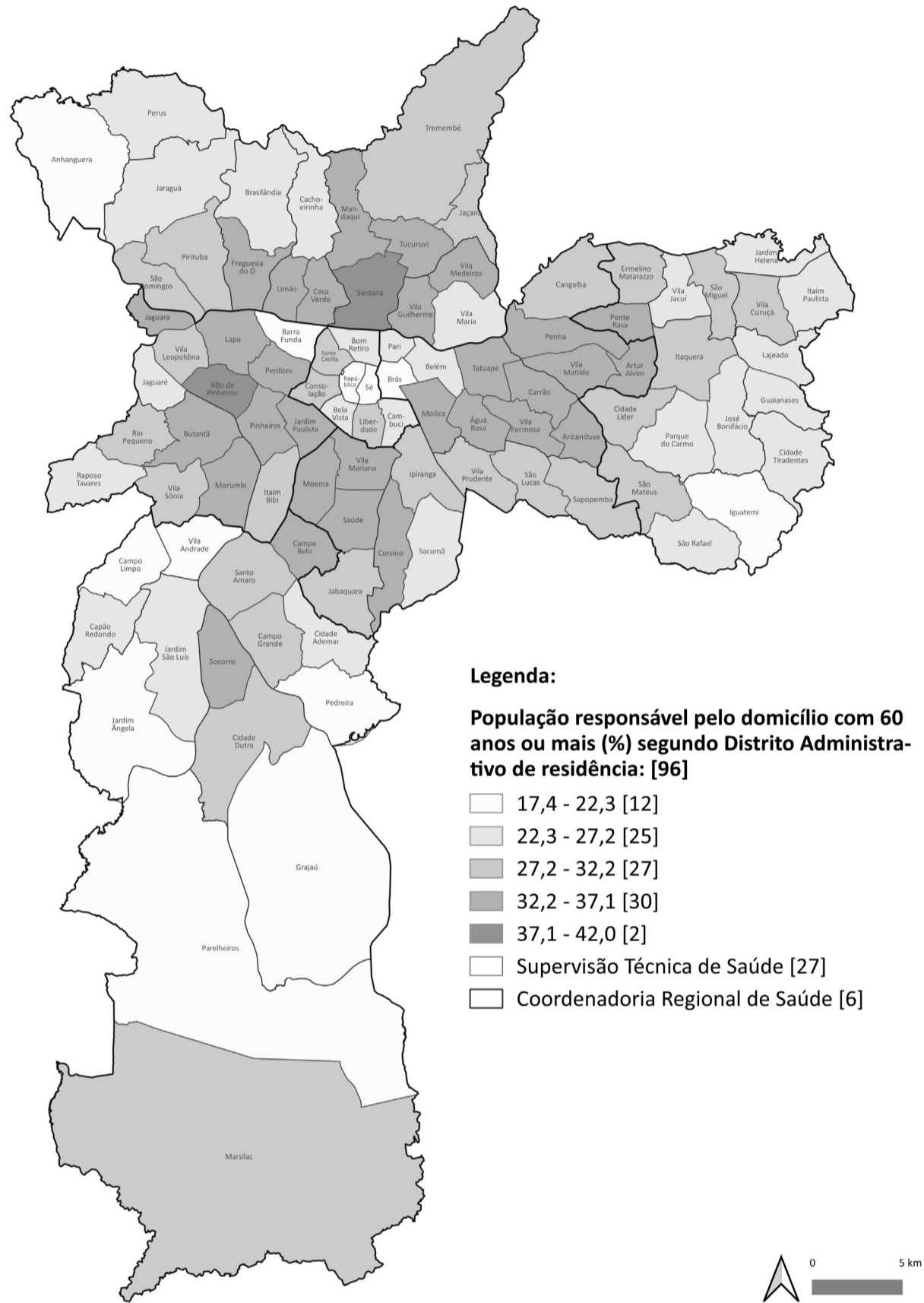
### *Responsável pelo domicílio com 60 anos ou mais*

O censo demográfico divulgou também a faixa etária das pessoas responsáveis pelo domicílio, sendo possível identificar em quais localidades a responsabilidade pelo domicílio foi atribuída à pessoa idosa. O **Anexo 1** apresenta a proporção da população responsável pelo domicílio com 60 anos ou mais segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. As CRS Sudeste (31,9%) e CRS Oeste (30,9%) apresentaram as maiores proporções de idosos responsáveis pelo domicílio, enquanto as CRS Sul (24,3%) apresentaram os menores valores. Destacaram-se a STS Santa / Jaçanã (33,6%) e a STS Campo Limpo (21,6%) como as STS com maior e menor proporção de idosos responsáveis pelo domicílio, respectivamente.

O **Mapa 10** apresenta a proporção da população responsável pelo domicílio com 60 anos ou mais segundo Distrito Administrativo de residência, com valores mais altos registrados em Alto de Pinheiros (42,0%), Santana (40,5%), Carrão (36,8%), Perdizes (36,7%) e Saúde (36,7%); enquanto as menores proporções foram identificadas na Vila Andrade (17,4%), Brás (18,1%), Sé (20,0%), Anhanguera (20,5%), Jardim Ângela (20,9%) e Barra Funda (21,0%).



**Mapa 10** - População responsável pelo domicílio com 60 anos ou mais (%) segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.



**Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

## Limitações

Para a realização deste boletim foram utilizados os dados divulgados pelo IBGE apresentados na tabela de “Agregados de setores censitários - Brasil” referente ao ano de 2022. Também foram utilizados dados populacionais disponibilizados no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Nos dados agregados de setores censitários, por questões relacionadas ao sigilo e confidencialidade, o IBGE registrou em setores com número reduzido de população residente ou setores especiais, como por exemplo, presídios, quartéis, entre outros. A supressão destes registros pode gerar pequenas diferenças entre os dados agregados de setores e o valor total para o MSP.

Anexo 1 - Indicadores demográficos segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2022.

Coordenadoria Regional de Saúde Supervisão Técnica de Saúde	Faixa etária (em anos)		Sexo e faixa etária (em anos)				Razão de sexo (por 100)	Proporção de idosos (%)	Índice de envelhecimento (por 100)	Razão de dependência para idosos (por 100)	Cor ou raça (%)					Sabe ler e escrever (%)	Responsável pelo domicílio (%)
	60 a 69	70 ou mais	Masculino		Feminino						Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena		
			60 a 69	70 ou mais	60 a 69	70 ou mais											
<b>Centro</b>	<b>41.804</b>	<b>41.524</b>	<b>17.706</b>	<b>14.495</b>	<b>23.914</b>	<b>26.696</b>	<b>63,6</b>	<b>19,7</b>	<b>172,6</b>	<b>28,7</b>	<b>74,5</b>	<b>4,1</b>	<b>8,2</b>	<b>13,1</b>	<b>0,0</b>	<b>97,8</b>	<b>26,6</b>
Santa Cecília	17.150	18.192	7.127	6.307	9.950	11.726	62,0	21,1	184,3	31,4	80,9	3,0	5,0	11,1	0,0	98,2	29,0
Sé	24.654	23.332	10.579	8.188	13.964	14.970	64,9	18,8	164,9	27,0	69,9	4,9	10,5	14,6	0,0	97,5	25,0
<b>Leste</b>	<b>206.896</b>	<b>146.451</b>	<b>88.602</b>	<b>56.183</b>	<b>118.026</b>	<b>89.542</b>	<b>69,8</b>	<b>15,0</b>	<b>77,0</b>	<b>22,8</b>	<b>49,4</b>	<b>12,1</b>	<b>1,1</b>	<b>37,5</b>	<b>0,0</b>	<b>90,3</b>	<b>26,2</b>
Cidade Tiradentes	15.557	8.440	6.299	2.973	9.228	5.393	63,4	12,4	56,5	18,8	39,5	18,2	0,0	42,3	0,0	88,5	22,9
Ermelino Matarazzo	20.611	16.240	8.827	6.030	11.770	10.179	67,7	18,3	106,3	28,3	56,5	10,2	2,1	31,2	0,0	94,0	30,5
Guaianases	21.907	14.112	9.467	5.607	12.404	8.421	72,4	13,2	63,7	19,9	43,1	13,8	0,1	43,0	0,0	88,3	23,8
Itaim Paulista	30.879	21.314	13.305	8.259	17.547	12.951	70,7	15,1	77,2	23,1	44,9	12,1	0,7	42,3	0,0	88,7	26,9
Itaquera	48.689	37.855	20.332	14.339	28.293	23.365	67,1	15,8	85,4	23,9	53,2	12,3	1,5	33,0	0,0	92,5	27,0
São Mateus	37.964	26.016	16.838	10.240	21.054	15.582	73,9	14,1	70,7	21,4	52,2	10,4	1,1	36,2	0,0	88,8	24,6
São Miguel	31.289	22.474	13.534	8.735	17.730	13.651	71,0	15,6	82,1	23,9	47,8	11,1	1,0	40,1	0,0	89,8	27,4
<b>Norte</b>	<b>220.705</b>	<b>183.315</b>	<b>93.719</b>	<b>66.909</b>	<b>126.663</b>	<b>115.661</b>	<b>66,3</b>	<b>18,3</b>	<b>107,8</b>	<b>28,3</b>	<b>64,9</b>	<b>9,0</b>	<b>2,2</b>	<b>24,0</b>	<b>0,0</b>	<b>94,4</b>	<b>29,7</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	31.569	26.356	13.233	9.534	18.304	16.763	64,9	18,9	113,9	29,4	62,3	11,1	3,3	23,3	0,0	95,2	30,5
Freguesia do Ó/Brasilândia	36.736	27.766	15.679	10.211	21.034	17.452	67,3	17,0	93,2	26,1	55,7	12,3	0,8	31,2	0,0	92,2	28,5
Perus	12.861	7.857	5.848	3.085	6.973	4.671	76,7	12,7	64,8	18,8	52,9	10,9	0,4	35,8	0,0	88,9	22,3
Pirituba	44.626	34.177	18.964	12.667	25.519	21.164	67,8	16,4	93,2	24,9	62,5	9,3	1,2	26,9	0,0	93,6	27,0
Santana/Jaçanã	66.485	61.068	28.119	22.143	38.304	38.840	65,2	21,3	136,5	33,7	72,0	6,7	3,3	18,1	0,0	95,9	33,6
Vila Maria/Vila Guilherme	28.428	26.091	11.876	9.269	16.529	16.771	63,5	19,8	121,3	30,9	69,8	6,8	2,0	21,4	0,0	95,6	30,8
<b>Oeste</b>	<b>113.458</b>	<b>118.055</b>	<b>48.049</b>	<b>43.777</b>	<b>65.208</b>	<b>73.953</b>	<b>66,0</b>	<b>21,2</b>	<b>147,9</b>	<b>33,0</b>	<b>80,1</b>	<b>3,6</b>	<b>5,1</b>	<b>11,2</b>	<b>0,0</b>	<b>97,3</b>	<b>30,9</b>
Butantã	44.563	40.496	18.956	15.643	25.519	24.718	68,9	18,2	110,3	27,8	67,3	7,0	6,8	18,9	0,0	95,0	28,2
Lapa/Pinheiros	68.895	77.559	29.093	28.134	39.689	49.235	64,4	23,5	184,3	37,0	87,6	1,6	4,0	6,7	0,0	98,5	32,7
Sudeste	289.168	267.181	122.312	96.841	166.594	169.776	65,2	20,9	139,4	32,7	71,1	5,6	5,8	17,4	0,0	96,2	31,9
Ipiranga	48.632	43.053	20.452	15.528	28.116	27.409	64,8	19,1	118,0	29,5	69,2	5,9	6,5	18,4	0,0	95,4	29,5
Mooça/Aricanduva/Formosa/Carrão	73.237	69.623	31.563	24.898	41.637	44.597	65,5	22,3	157,8	35,0	78,4	3,7	4,5	13,4	0,0	97,6	33,1
Penha	50.171	44.722	20.925	15.961	29.224	28.691	63,7	20,1	125,7	31,4	65,3	9,0	2,6	23,0	0,0	95,9	32,2
Vila Mariana/Jabaquara	64.256	65.732	26.856	24.048	37.278	41.523	64,6	23,6	181,7	37,1	73,6	3,7	12,1	10,6	0,0	97,6	33,5
Vila Prudente/Sapopemba	52.872	44.051	22.516	16.406	30.339	27.556	67,2	19,0	115,6	29,4	64,7	7,4	1,9	25,9	0,0	93,5	30,4
<b>Sul</b>	<b>224.484</b>	<b>167.395</b>	<b>96.126</b>	<b>63.792</b>	<b>127.677</b>	<b>102.070</b>	<b>69,6</b>	<b>14,5</b>	<b>76,6</b>	<b>21,8</b>	<b>52,3</b>	<b>10,6</b>	<b>2,0</b>	<b>35,0</b>	<b>0,0</b>	<b>89,0</b>	<b>24,3</b>
Campo Limpo	51.587	36.576	21.996	14.094	29.503	22.170	69,8	13,1	68,9	19,2	51,5	11,0	1,4	36,1	0,0	89,4	21,6
Capela do Socorro	52.291	37.033	22.430	14.173	29.616	22.445	70,3	14,8	76,8	22,4	48,1	11,3	2,2	38,3	0,0	88,2	25,5
M'Boi Mirim	44.369	30.259	18.903	11.642	25.349	18.306	70,0	13,1	65,6	19,5	43,2	13,0	0,4	43,4	0,0	85,1	22,9
Parelheiros	12.569	7.731	5.693	3.148	6.763	4.374	79,4	12,4	57,2	18,8	42,9	12,7	0,7	43,5	0,1	81,5	22,5
Santo Amaro/Cidade Ademar	63.668	55.796	27.104	20.735	36.446	34.775	67,2	17,4	101,0	26,7	63,5	8,0	3,5	25,0	0,0	92,9	27,6
<b>Município de São Paulo</b>	<b>1.096.515</b>	<b>923.921</b>	<b>466.514</b>	<b>341.997</b>	<b>628.082</b>	<b>577.698</b>	<b>67,1</b>	<b>17,7</b>	<b>103,6</b>	<b>27,1</b>	<b>63,6</b>	<b>8,1</b>	<b>3,5</b>	<b>24,8</b>	<b>0,0</b>	<b>93,6</b>	<b>28,3</b>

Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: Dados extraídos da tabela de "agregados por setores censitários - Brasil" em 28 de fevereiro de 2025. Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Acesse este e outros volumes,  
além das demais publicações  
da CEInfo por meio do  
QR Code ao lado.



O Boletim CEInfo Informativo do Censo Demográfico 2022 - nº 03 é uma publicação da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Coordenadora: Dra. Iracema Ester do Nascimento Castro.

Elaboração: Ana Claudia Mesquita de Alvarenga, Breno Souza de Aguiar, Ingrid Batista Vieira e Marcelo Antunes Failla - Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)/CEInfo.

Projeto gráfico e editoração eletrônica: Rosemberg de Jesus Farias.

Contato: [smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br)

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.